

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SAÚDE SEXUAL E DSTS - ABORDAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES NA ESCOLA

**Relatoria:** IVONE DA CONCEIÇÃO SILVA  
Laurineide Diniz

**Autores:** Eliane Almeida  
Kemps Patrick Alhadeff Rodrigues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A adolescência é um período de muitas transformações e dúvidas para esses indivíduos, sejam físicas, psicológicas e/ou emocionais. Insegurança, falta de conhecimento e orientações inadequadas ou inexistentes levam ao alto índice de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) na faixa etária dos 12 aos 18 anos, tornando-se grave problema de Saúde Pública. A escola caracteriza-se como espaço de socialização e emancipação, que por meio de um processo pedagógico, problematizador e inclusivo será capaz de desenvolver valores pessoais, habilidades sociais e consciência crítica, interferindo diretamente na produção social da saúde individual e coletiva. A Enfermagem ao utilizar como recurso a abordagem educacional, sob o enfoque da integralidade, contribui de forma significativa para a formação de sujeitos crítico-reflexivos, e deve preparar-se para intervir na promoção, prevenção e cuidado dos agravos a população jovem de forma eficiente e eficaz, colaborando para uma melhor qualidade de vida desta população. Objetivos: Relatar experiência de acadêmicos de Enfermagem da disciplina de Saúde do Homem na realização de uma atividade para adolescentes em escola da rede municipal de Fortaleza CE. Metodologia: Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, realizado em uma escola da rede Municipal de ensino em Fortaleza-CE, no dia 7 de maio de 2015. A experiência foi realizada após término do conteúdo da disciplina de Saúde do Homem. Resultados: Os adolescentes manifestaram interesse por temas referente as DST's e a saúde sexual, apresentando diversos questionamentos relacionados à doença dos órgãos reprodutivos. Apresentaram dúvidas, curiosidades e falhas em suas concepções sobre os conceitos, proteção, muitos dos participantes apresentaram um pouco de timidez em falar sobre as expectativas das relações. O objetivo da dinâmica foi promover a participação e integração dos estudantes, avaliação do conhecimento adquirido através da temática abordada. A turma foi dividida em dois grupos A e B, em seguida colocamos um painel com alguns bolsos, onde cada bolso continha uma foto referente a uma DST, uma pessoa do grupo escolhia uma foto e tentava responder com o auxílio de seu grupo, a qual doença a figura representava. O grupo quem acertou mais venceu a dinâmica, foi distribuído brindes para todos os participantes. Ressalta se a importância deste tipo de atividade para esse público, multiplicadores do conhecimento e protagonistas de um futuro mais saudável.